

# ObEA

OBSERVATORIO ELEITORAL ANGOLANO

ELEIÇÕES GERAIS 2017

VOTE PELA PAZ E DEMOCRACIA

## DECLARAÇÃO PRELIMINAR SOBRE AS ELEIÇÕES GERAIS DE 2017-08-25

### INTRODUÇÃO.

O Observatório Eleitoral Angolano (ObEA): É um consórcio de organizações não governamentais (ONG) nacionais, de deliberação, de concertação e de conjugação de esforços entre as organizações, que o integram, no âmbito das tarefas ligadas à educação cívica e eleitoral, monitorização e observação eleitoral doméstica a nível nacional. Nos termos da Lei Orgânica sobre Organização e Funcionamento da Comissão Nacional Eleitoral e da Lei da Observação Eleitoral o ObEA estabeleceu uma Missão de Observação Eleitoral Nacional para as eleições gerais de 2017.

A Missão é Coordenada pelo Instituto Angolano de Sistemas Eleitorais e Democracia (IASSED) e integram 48 Organizações da Sociedade Civil nacionais e sedeadas nas 18 Províncias do território nacional. A missão é composta por 415 observadores de curto prazo, distribuídos em 13 Províncias do território nacional, e assistida por um grupo de 6 observadores de longa duração, sedeados em Luanda, especialista em diversas questões para área jurídica; partidos políticos; organização eleitoral; educação cívica e de direitos humanos.

O processo de avaliação da Missão de observação do ObEA nestas eleições gerais de 2017 em Angola baseia-se nos princípios e fundamentos do Estado Democrático de Direito consagrado na Constituição da República de Angola; nas regras estabelecidas na legislação eleitoral e noutros instrumentos relevantes adoptados pela República de Angola a nível da SADC e da União Africana sobre diretrizes para a condução das eleições democráticas e boa-governança.

A Missão considera, e nos termos da lei, de que o processo eleitoral ainda está em curso com o apuramento dos resultados por finalizar, esta declaração apresenta as conclusões preliminares da Missão de Observação Eleitoral do ObEA até dia 23 de Agosto de 2017. A Missão continuará a observação eleitoral do período pós-eleitoral até a declaração final dos resultados, incluindo o processo de apuramento, o contencioso eleitoral e a formação do Executivo e do Parlamento eleito, e terminada essa fase de observação pós-eleitoral divulgará um relatório final depois de 60 dias.

No dia da eleição, os observadores voluntários do ObEA cobriram 13 Províncias e 39 municípios no território nacional e no período das 04H30 da manhã do dia 23 de Agosto até 05H00 do dia 24 de Agosto foram visitadas 560 Mesas de Voto no período de abertura e no período de votação; 365 Mesas de Voto no período da Contagem e 271 Assembleias de Voto no período de apuramento, realçando que 86% da área de cobertura foi urbana. Os observadores trabalharam em equipa supervisionada por um membro, em cada área de cobertura, equipados com tabletes para recolher dados em tempo real e enviar para a sede da Missão em Luanda.

IASSED - INSTITUTO ANGOLANO DE SISTEMA ELEITORAL E DEMOCRACIA

Rua Bartolomeu Dias, Travessa Gomes Spencer, Edifício, 68 B/4º Andar Maculusso - Luanda

Tel.Fax: +224 222 354 655 / 355 643

Tel: 925 219 206

Info@iased-angola.org | www.iased-angola.org

## OBSERVAÇÃO DO DIA DE ELEIÇÃO / 23 DE AGOSTO

1. Todas as assembleias de voto estavam devidamente sinalizadas e protegidas pelas forças de segurança pública o que facilitou o exercício de direito de voto. Constatamos ter havido uma boa distribuição e localização das assembleias de voto e a presença de agentes eleitorais, bem como a utilização de tecnologias de informação apoiando os eleitores na localização das mesas de voto, o que facilitou o exercício do direito de voto. Os procedimentos estabelecidos na lei foram seguidos, sendo que 86% do total de mesas observadas foram constituídas até as 07H00.
2. Constatamos que 10% das mesas de voto observadas não eram acessíveis a pessoas com necessidades especiais.
3. Constatou-se em 97% das visitas que as mesas tinham disponível todo o material necessário para o exercício de voto.
4. Em 61% dos casos havia mais mulheres que homens nas mesas de voto; constatamos em 52% dos casos ter havido uma significativa presença de mulheres integrando as mesas de voto incluindo, muitas presidindo as mesas, e também como delegadas de listas. Do mesmo modo, em 66% dos casos constatamos ter havido mais jovens do que adultos.
5. Até as 18H00, período de encerramento das mesas de voto, 73% das mesas visitadas não tinham eleitores na fila e 58% das mesas visitadas tinham registado no Caderno Eleitoral mais de 250 descargas de eleitores votantes.
6. Observamos alguns constrangimentos em relação as condições logísticas para todos os integrantes das assembleias de voto, tais como: alimentação, água, kits de primeiros socorros, acesso a condições de higiene e de pernoita nas assembleias de voto, tal como foi referido pelos observadores em varias províncias.
7. Apesar de determinado por lei que os materiais de propaganda devem ser colocados num raio de mais de 250 metros dos locais de votação, em 12% dos casos constatou-se a presença de materiais de propaganda num raio inferior a esta distância.
8. A Missão observou falhas no processo de acreditação de alguns delegados de listas dos partidos e coligação de partidos políticos, tendo isto criado sérios embaraços. Contudo, verificou-se que a CNE considerou a reclamação dos Partidos Políticos e Coligação de Partidos concorrentes relativamente a substituição dos delegados efectivos pelos delegados suplentes. No entanto, a comunicação da directiva, no próprio dia das eleições, aos Presidentes das Mesas de Voto para autorizar os Delegados de lista terem acesso a mesma provocou situações de atenção, discussão e atraso, na constituição das mesas.
9. Constatamos que o total das mesas visitadas no momento da sua constituição tinha pelo menos mais de um delegado de lista, sendo que a UNITA esteve em 96% das mesas visitadas, a APN em 55%, o MPLA em 95%, a FNLA em 66% e a CASA-CE em 88%. Porém, durante o período de contagem das mesas de voto foi observado que em 96% dos casos, a acta foi assinada pelos Delegados de lista presentes na Mesa de Votação, sendo que em 92% das mesas de votação

# OBEA

OBSERVATORIO ELEITORAL ANGOLANO

ELEIÇÕES GERAIS 2017

VOTE PELA PAZ E DEMOCRACIA

observadas foi produzida uma acta síntese e entregue uma copia a cada Delegado de lista.

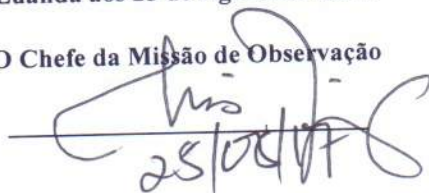
10. Constatou-se insuficiência no nível de educação cívica e técnica dos integrantes das mesas em alguns dos casos observados, nos quais se verificaram situações em que os membros da mesa e os delegados de lista adoptaram gestos e linguagem dirigidos aos eleitores que podiam influenciar o sentido do voto conforme 4% das mesas de votação observação observados.

## CONCLUSÃO

- 1º. As constatações anteriores permitem-nos concluir que o ambiente registado no dia 23, nas áreas observadas, foi favorável ao pleno exercício do direito de voto tal como previsto na lei.
- 2º. Reiteramos que o OBEA continuará a acompanhar todo o processo neste período pós-eleitoral até a declaração final dos resultados; desta forma, apelamos a todos os agentes eleitorais, com particular destaque a CNE, partidos e coligação de partidos, a tudo fazerem no sentido de manter o estrito cumprimento da lei.

Luanda aos 25 de Agosto de 2017.

O Chefe da Missão de Observação



**IASSED - INSTITUTO ANGOLANO DE SISTEMA ELEITORAL E DEMOCRACIA**

Rua Bartolomeu Dias, Travessa Gomes Spencer, Edifício, 68 B/4º Andar Maculusso - Luanda

Tel.Fax: +224 222 354 655 / 355 643

Tel: 925 219 206

Info@iased-angola.org | www.iased-angola.org